PRÁTICAS ASSISTENCIAIS NO BANCO DE LEITE HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRAS RESIDENTES EM SAÚDE DA MULHER

BÁRBARA HELLEN GOUVEIA SILVA DE AZEVEDO; MARIA ANTÔNIA DUARTE SILVA; MARIA GABRIELLA DE MELO

Introdução: O aleitamento materno traz benefícios comprovados para mãe e bebê, indo além da nutrição ao englobar aspectos físicos e emocionais da díade. Entre os principais benefícios estão a prevenção de mortes infantis, diarreia, alergias e desnutrição, além da redução do risco de câncer de mama em 4,3% a cada 12 meses de amamentação. Com mudanças econômicas no século XX, o uso de fórmulas infantis cresceu, gerando impactos negativos à saúde das crianças e tornando-se um problema de saúde pública. Em resposta, o Ministério da Saúde criou a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR), com ações de apoio, orientação e distribuição de leite humano para recém-nascidos prematuros ou de baixo peso. **Objetivo:** Descrever práticas assistenciais realizadas por residentes de enfermagem em saúde da mulher no Banco de Leite Humano (BLH) do HC-UFPE. **Relato de Experiência:** As práticas eram realizadas por residentes do primeiro e segundo ano, no alojamento conjunto (AC) do HC-UFPE, onde também está localizado o BLH. Durante as visitas às puérperas no AC, eram oferecidas orientações sobre amamentação, abordando pega a correta, o posicionamento e manejo de fissuras mamárias. Para as mães com recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN/UCIN), era realizada educação em saúde sobre a ordenha manual, com o objetivo de capacitá-las a alimentar seus filhos. As puérperas também recebiam orientações e eram incentivadas quanto à doação de leite materno, especialmente quando apresentavam produção excedente, sendo informadas sobre os benefícios e os critérios para a doação. **Conclusão:** A experiência no BLH fortaleceu a formação das residentes, proporcionando conhecimento prático e humanizado no apoio à amamentação. O enfermeiro se mostra essencial no manejo adequado, contribuindo significativamente para a saúde materno-infantil.

Palavras-chave: **RESIDÊNCIA EM SAÚDE; SAÚDE DA MULHER; BANCO DE LEITE HUMANO**

DOI: 10.51161/iii-conasm/57198